



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável



Relatório da Implementação Municipal do Primeira Infância Ribeirinha em Tefé/AM



Prefeitura Municipal de
TEFÉ
UM NOVO MOMENTO PARA NOSSA CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMSA



Secretaria de
Saúde



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO







Relatório da Implementação Municipal do Primeira Infância Ribeirinha em Tefé/AM

2021

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS)



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMSA



Secretaria de
Saúde



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Ficha técnica

SUPERINTENDENTE GERAL
Virgilio Viana

SUPERINTENDENTE DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Valcléia Solidade

SUPERINTENDENTE DE
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Victor Salviati

GERENTE DO PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
Anderson Mattos

COORDENADOR DO PROGRAMA SAÚDE NA FLORESTA
Luiz Castro

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO
Eunice Venturi

ANALISTA TÉCNICA EM PRIMEIRA INFÂNCIA
Franci Lima

CONTEÚDO
Nathalia Flores
Guilherme Jacob

SUPERVISOR DE COMUNICAÇÃO
Diego Souza

FOTOGRAFIA
Dirce Quintino
Emile Gomes
Larissa Gaynett

DESIGN, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Aquarela Educação e Cultura

PARCERIA
Prefeitura Municipal de Tefé
Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA
Secretaria Municipal de Assistência Social e da Cidadania - SEMASC
Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura - SEMEEC

APOIO
ROSNEFT BRASIL

REALIZAÇÃO
Fundação Amazônia Sustentável - FAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório da implementação municipal do Primeira Infância Ribeirinha em Tefé/AM [livro eletrônico] / [realização] Fundação Amazônia Sustentável. -- 1. ed. -- Manaus, AM : Fundação Amazonas Sustentável, 2021. PDF
Bibliografia ISBN 978-65-89242-20-8
1. Amazonas - Civilização 2. Comunidades indígenas - Brasil 3. Povos indígenas - Amazônia 4. Primeira Infância Ribeirinha (PIR) 5. Sustentabilidade I. Fundação Amazônia Sustentável.
21-56950CDD-303.483

Índices para catálogo sistemático:

1. Primeira Infância Ribeirinha : Tecnologia social 303.483
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964





A Fundação Amazônia Sustentável

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização brasileira não governamental, sem fins lucrativos, criada em 8 de fevereiro de 2008, pelo Banco Bradesco em parceria com o Governo do Estado do Amazonas.

Posteriormente, passou a contar com o apoio da Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia (2010) e da Samsung (2010), além de outras parcerias em programas e projetos desenvolvidos.

ACESSE NOSSA LINHA DO TEMPO



Sumário

1. Apresentação do projeto 7

1.1 Objetivos 7

1.2 Linhas de atuação..... 7

2. Contexto do município de Tefé 8

3. Plano de implantação do PIR 9

3.1 Diagnóstico: estrutura de serviços à primeira infância 11

3.1.1 Papel do Agente Comunitário de Saúde na Primeira Infância..... 13

3.1.2 Área de abrangência do PIR 14

3.1.2 Área de abrangência do PIR 15

3.2 Articulação intersetorial 16

3.3 Ciclos de formação 17

3.3.1 Avaliação dos Ciclos Formativos (Multiplicadores)..... 18

3.4 Avaliação dos Ciclos de Supervisão 19

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé 20

4.1 Boas práticas 21

5. Avaliação da implementação do PIR 22

6. Custo de implementação 23

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé 24

7.1 Ações específicas a serem desenvolvidas em cada área 25

8. Referências 26

Agradecimentos 27

A Fundação Amazônia Sustentável 31

Linha do tempo 32

Quem está conosco?..... 33



1. Apresentação do projeto

O Projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR) (2012-2015) foi uma iniciativa conjunta da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), Secretaria de Estado de Saúde (SES) e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) objetivando a elaboração de uma tecnologia social voltada ao desenvolvimento da primeira infância em comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas.

Comprometidos em investir no desenvolvimento de crianças como base para a formação de adultos saudáveis e competentes, cidadãos responsáveis, produtivos para o fortalecimento de comunidades e de uma sociedade mais justa e sustentável, observamos estratégias de sucesso aplicadas no Brasil e no mundo: Primeira Infância Melhor-PIM (RS), Asas da Florestania (AC), Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis (Ministério da Saúde), Primeiríssima Infância (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal) e Mãe Coruja Pernambucana (PE), foram referências inspiradoras na busca de uma resposta adaptada aos desafios da infância no Amazonas.

O PIR elaborou novas formas de otimizar a ação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e capacitá-los para a promoção de informação, orientação e estímulo ao Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI), além do resgate e fortalecimento de vínculos entre pais, cuidadores e crianças em comunidades ribeirinhas. Na etapa piloto, 16 ACS atuantes na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, área que abrange os municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, demonstraram sensibilidade e habilidade na abordagem dos temas e destacaram a valorização profissional pela atuação educativa junto às famílias e crianças de comunidades locais.

Em 2016, foi lançada a 1ª edição do Guia de Visitação Domiciliar, ferramenta que tornou-se referência de trabalho de ACS na qualificação do acompanhamento de vários aspectos do desenvolvimento infantil, desde a gestação até os seis anos de idade. A experiência do projeto piloto Primeira Infância Ribeirinha, também em 2016, subsidiou a Lei n. 4.312, que instituiu o Programa Primeira Infância Amazonense (PIA), como parte integrante da Política Estadual de Promoção e Desenvolvimento da Primeira Infância do Amazonas - uma conquista de muitos atores. Desde o término do projeto piloto, a Fundação Amazônia Sustentável investe na continuidade das ações do PIR, que até 2017 capacitou cerca de 100 ACS de 11 municípios e alcançou mais de 2.600 crianças.

Em 2018, a Fundação Amazônia Sustentável, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tefé/AM, por meio das secretarias de saúde, educação e assistência social e com o apoio financeiro da ROSNEFT Brasil, encarou o desafio de prestar assessoria técnica para a implantação do PIR em escala municipal. A iniciativa envolveu a capacitação de 294 profissionais, sendo 203 ACS e 91 multiplicadores e gestores para a qualificação do acompanhamento e atendimento de mais de 8.000 crianças de 0 a 6 seis anos.

Em comunidades ribeirinhas e em áreas urbanas do Amazonas, o compromisso da FAS com a primeira infância continua sendo tema prioritário. Compartilhamos essa gratificante experiência a fim de inspirar gestores e técnicos de outros municípios da região amazônica a fortalecerem o compromisso com a infância.

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
3. Plano de implantação do PIR
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. Avaliação da implementação do PIR

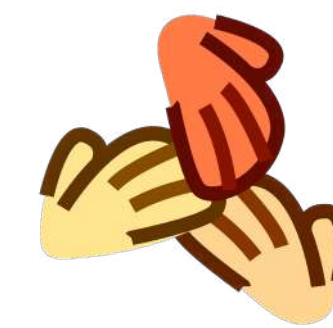
6. Custo de implementação
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

1.1 Objetivos



- Desenvolver e implementar estratégias de articulação municipal intersetorial para integrar ações de saúde, educação e assistência social com foco no desenvolvimento da primeira infância no município de Tefé;
- Capacitar coordenadores municipais de saúde para implementação do Programa Primeira Infância visando a qualificação do atendimento domiciliar de crianças de 0 a 6 anos e gestantes;

1.2 Linhas de atuação



Linha 1. Articulação Intersetorial pela Primeira Infância

- Sensibilização de gestores e atores estratégicos das áreas de assistência social, educação e saúde;
- Diagnóstico municipal da infância (indicadores sociais e serviços oferecidos pelas redes);



Linha 2. Formação de Agentes Multiplicadores em Primeira Infância

- Sensibilização de gestores e coordenadores municipais de saúde, assistência social e educação;
- Formação inicial de Agentes Multiplicadores em Primeira Infância - metodologia PIR adaptada com foco no fortalecimento de vínculos, importância do brincar e redução de vulnerabilidade;
- Formação continuada e supervisão de Agentes Multiplicadores em Primeira Infância;
- Supervisão da Formação de Agentes Comunitários de Saúde - metodologia PIR adaptada com foco no fortalecimento de vínculos, importância do brincar e redução de vulnerabilidade;
- Seminário de avaliação e disseminação de boas práticas.

2. Contexto do município de Tefé

Primeira Infância em Tefé

Um dos municípios mais populosos do Amazonas, com população estimada em torno de 60 mil habitantes. Dados do Censo Demográfico de 2010 mostram que Tefé possui uma estrutura etária bastante jovem, com pessoas de até 19 anos representando aproximadamente 40% da população e, apesar do registro de queda nas taxas de fecundidade, as crianças ainda representam grande parte da população local.

Entre 2014 e 2018, 1 em cada 5 crianças nasceram com menos de 4 consultas pré-natais. Pelo índice de adequação do pré-natal, quase 40% dessas crianças nasceram depois de pré-natais inadequados – i.e., pré-natal de início tardio ou com número insuficiente de consultas.

Dados do PNUD indicam que, em 2010, a probabilidade de morrer antes de completar 5 anos era de 18.7 em mil, próxima de países como Suriname e Quirguistão. A partir das declarações de óbitos entre 2010 e 2018, cerca de 70% das crianças de até 5 anos morreram de doenças transmissíveis, perinatais e/ou nutricionais. É importante ressaltar que a melhora da cobertura de saúde pré-natal pode contribuir para aprimorar esses indicadores. Embora raras, foram registradas mortes por ascaridíase, marasmo nutricional e desnutrição.

Por outro lado, Tefé também apresenta um percentual de mortes por causas externas superior a de municípios do mesmo porte. As declarações de óbito apontam acidentes de embarcação e afogamentos como causas externas de mortes até os 5 anos de idade. Esse também é um traço recorrente em municípios ribeirinhos. A tabela abaixo mostra a distribuição das causas de mortalidade de crianças com até 5 anos no período 2010-2018,

permitindo observar que causas originárias no período perinatal são as mais altas:

GRUPO DE CAUSAS	ÓBITOS	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	8,5
Neoplasias	3	0,9
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3	0,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	12	3,5
Doenças do sistema nervoso	5	1,5
Doenças do aparelho circulatório	10	2,9
Doenças do aparelho respiratório	32	9,3
Doenças do aparelho digestivo	2	0,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	164	47,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	35	10,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	12	3,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	36	10,5
TOTAL	343	100

Fonte: Ministério da Saúde

De acordo com o Censo Escolar 2019, Tefé possui 3.813 crianças em turmas de educação infantil, distribuídas em 76 escolas na área urbana e rural. Pelo menos 17 dessas escolas não possuem energia elétrica via rede geral, dependendo exclusivamente de geradores e/ou painéis solares para seu funcionamento. Em 26 escolas, não há acesso à rede geral de água ou poço artesiano, dependendo de água de cacimba, fonte ou rio para o abastecimento. Em 27 escolas, o transporte escolar é exclusivo por via fluvial, o que expõe crianças de até 5 anos a acidentes envolvendo embarcações e afogamento - essa vulnerabilidade ganha relevo e indica a necessidade de atenção para as peculiaridades regionais.

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável



3. Plano de implantação do PIR

O PIR, em escala municipal, seguiu uma sequência gradual de implantação, visando o trabalho coordenado com a participação ativa dos atores locais:



Navegação

- 1. Apresentação do projeto
- 2. Contexto do município de Tefé
- 3. Plano de implantação do PIR**
- 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
- 5. Avaliação da implementação do PIR
- 6. Custo de implementação
- 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
- 8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

Sobre os multiplicadores/Implementadores

No total, 91 multiplicadores foram formados durante a implementação do Programa. Multiplicadores são profissionais com perfil de liderança e capacidade de replicar e implementar a metodologia PIR juntos as equipes profissionais.

Na saúde: participaram os profissionais que lideram as áreas de saúde da zona urbana e rural e profissionais da estratégia de saúde da família que atuam diretamente com gestantes e crianças de 0 a 6 anos (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, odontólogos, médicos, técnicos de enfermagem, etc.)

Na educação: participaram profissionais diretamente ligados à coordenação de educação infantil (pedagogos e professores);

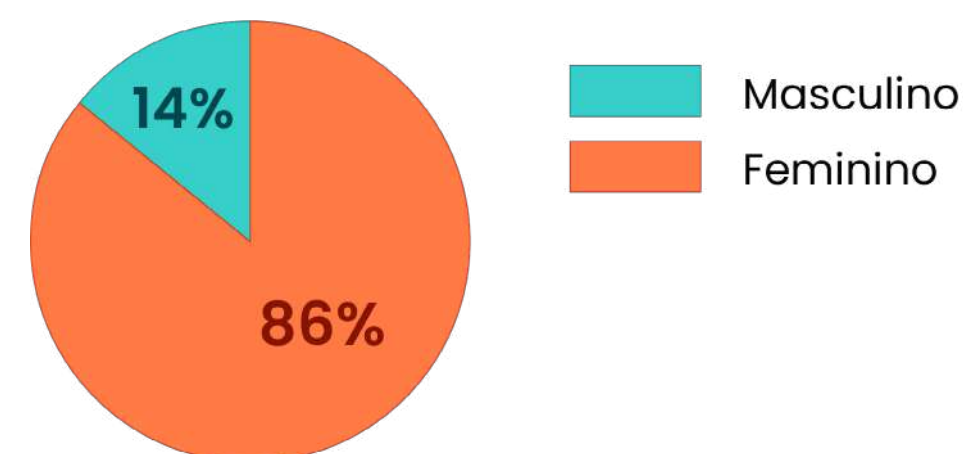
Na assistência social: participaram profissionais diretamente ligados aos programas sociais da infância (assistentes sociais, psicólogos e fisioterapeutas).



Navegação

1. Apresentação do projeto
 2. Contexto do município de Tefé
 - 3. Plano de implantação do PIR**
 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
 5. Avaliação da implementação do PIR
 6. Custo de implementação
 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
 8. Referências
- Agradecimentos
A Fundação Amazônia Sustentável

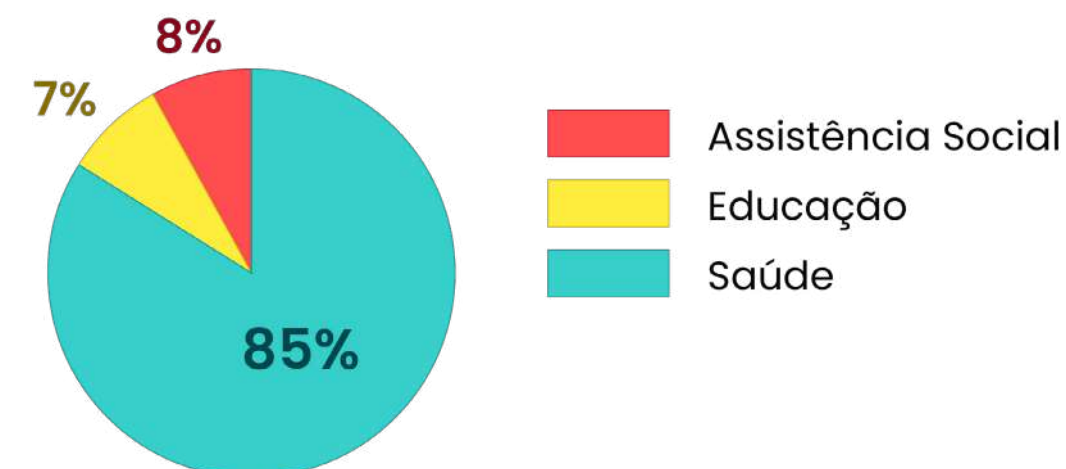
Implementadores - Gênero
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



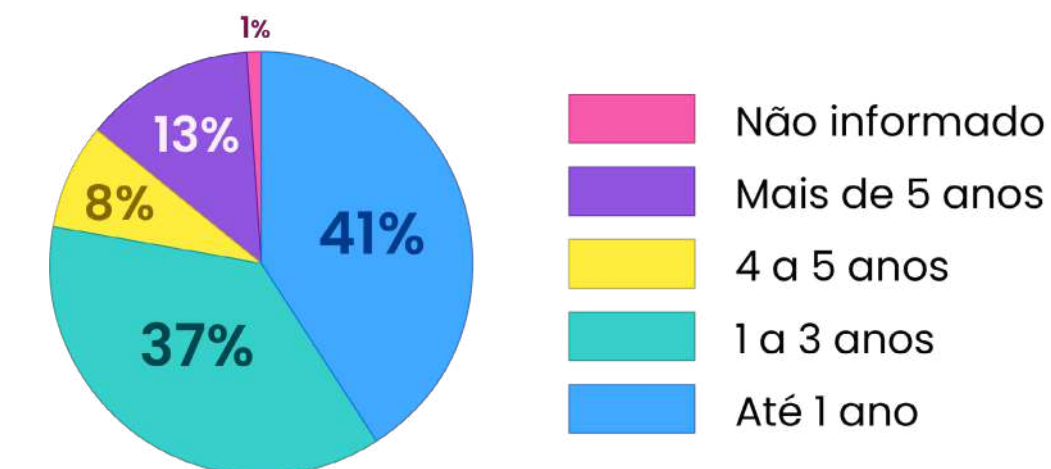
Idade média
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



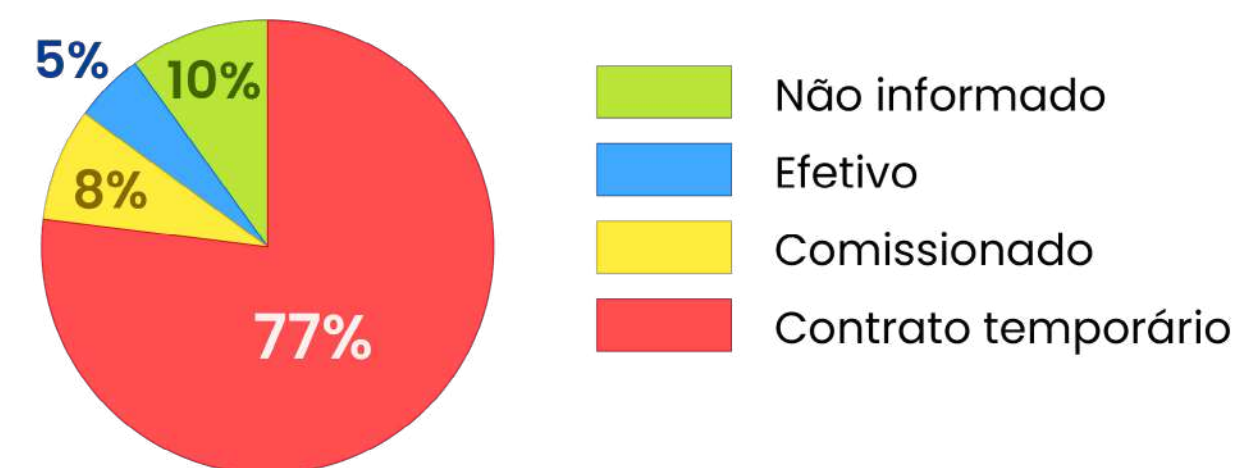
Área de atuação
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



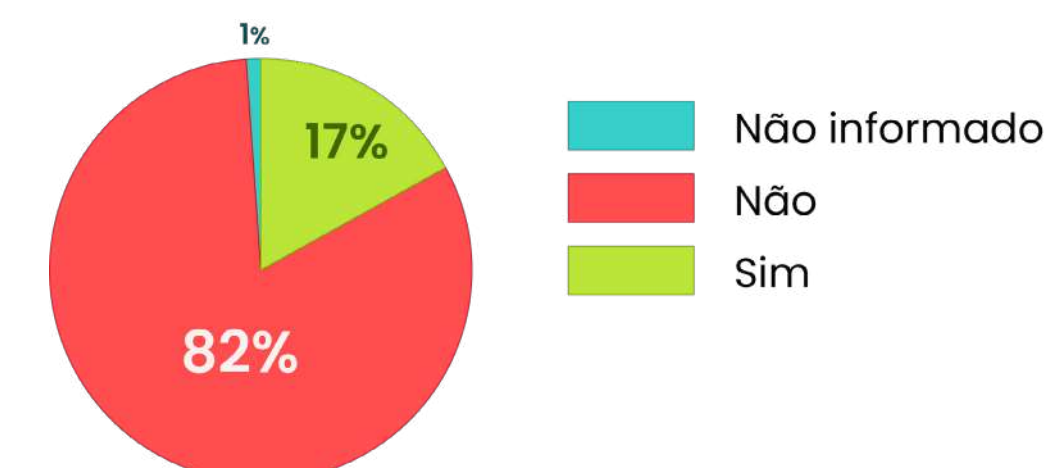
Tempo na função
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



Tipo de contrato
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



Formação em DPI
(Considerando universo de 91 Entrevistados)



3.1 Diagnóstico: estrutura de serviços à primeira infância

Trata-se de um levantamento feito pelo GGPIR para a identificação dos serviços que o município de Tefé oferece à primeira infância nas áreas de saúde, educação e assistência social. Os serviços mapeados forneceram a dimensão do esforço desempenhado pelo município para o fortalecimento da primeira infância.

SERVIÇOS EM SAÚDE



Atendimento médico (pediatra)

Onde acontece: Policlínica Santa Tereza e Hospital Regional de Tefé (Rua Marechal Deodoro, n. 660/Centro; e Estrada do Bexiga)

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.), de 8h às 12h e de 14h às 18h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção à saúde para a Policlínica Santa Tereza, onde os atendimentos são agendados mensalmente por técnicos administrativos.



Atendimento em fonoaudiologia

Onde acontece: Policlínica/UBS - Rua Floriano Peixoto - Centro

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.), de 8h às 12 e de 14h às 18h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção básica para equipe do NASF e/ou policlínica Santa Tereza onde são agendadas mensalmente por técnicos administrativos.



Atendimento em fisioterapia

Onde acontece: Centro Especializado em Reabilitação (Rua Marechal Deodoro, n. 660/Centro)

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.) de 7h às 11h e de 13h às 17h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção à saúde para o Centro Especializado em Reabilitação – CER, onde são agendadas mensalmente por técnicos administrativos.

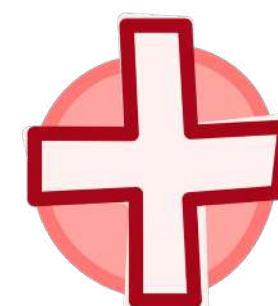


Atendimento odontológico

Onde acontece: Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.) de 8h às 12h e de 14h às 18h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças acompanhadas pelo programa Saúde da Criança são agendadas para a consulta odontológica pelos profissionais das UBS no ato do atendimento ou na recepção.



Atendimento médico (Pronto Atendimento)

Onde acontece: Hospital Regional de Tefé (Estrada do Bexiga, São João)

Quando acontece: Atendimento 24 horas

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção à saúde ao Hospital Regional de Tefé para atendimento de urgência e emergência/ambulatorial. Também podem buscar o atendimento diretamente no Hospital Regional.



Atendimento médico (psiquiátrico)

Onde acontece: Policlínica Santa Tereza (Rua Marechal Deodoro, 660 - Centro e Hospital Regional de Tefé – End. Estrada do Bexiga – São João)

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.) de 7h às 11h e de 13h às 17h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção à saúde para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) onde são agendados mensalmente por técnicos administrativos.



Atendimento médico (neurologista)

Onde acontece: Policlínica Santa Tereza (Rua Marechal Deodoro, 660 - Centro e Hospital Regional de Tefé – End. Estrada do Bexiga – São João.)

Quando acontece: Consulta diária (seg. a sex.) de 7h às 11h e de 13h às 17h

Como esse serviço pode ser acessado: As crianças são encaminhadas pela rede de atenção à saúde para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) onde são agendados mensalmente por técnicos administrativos.

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
- 3. Plano de implantação do PIR**
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. Avaliação da implementação do PIR

6. Custo de implementação
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



Programa Criança Feliz

Onde acontece: Atendimento domiciliar de 200 famílias da zona urbana

Quando acontece: Visita de acompanhamento semanal para as crianças de 0 a 3 anos do Bolsa Família, quinzenal para crianças de até 6 anos do Benefício de Prestação Continuada e mensal para as gestantes.

Como esse serviço pode ser acessado: As famílias são inseridas por meio de busca ativa da equipe de visitantes nos bairros ou por meio de demanda espontânea no CRAS - a adesão ao programa se dá conforme perfil de beneficiários estabelecido pelo Ministério da Cidadania;

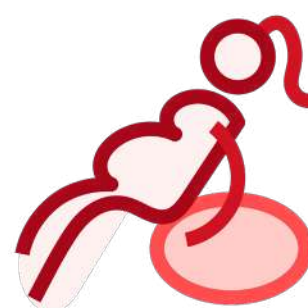


Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Onde acontece: Nos Centros de Referência de Assistência Social I, localizados na Estrada do Aeroporto, 1900 – São Francisco e CRAS II localizado na Rua Copacabana, s/n - Abial.

Quando acontece: Uma vez por semana, com duração de 2h.

Como esse serviço pode ser acessado: Por meio de procura espontânea e/ou busca ativa nos territórios e encaminhamentos da rede socioassistencial.



Serviço Gestante em Movimento (Atividade Física para Gestantes)

Onde acontece: Centro Municipal de Convivência da Família, localizado na Rua Daniel Servalho, nº 131 - Centro.

Quando acontece: Todas as sextas-feiras

Como esse serviço pode ser acessado: Procura espontânea e encaminhamentos da rede socioassistencial.

SERVIÇOS EM EDUCAÇÃO



Oferta de atendimento na educação infantil

Onde acontece: Estabelecimentos de creches e pré-escolares na zona urbana e rural.

Quando acontece: De acordo com a LDB, a oferta obrigatória da educação infantil é de 200 dias e 800 horas letivas anuais, conforme calendário letivo municipal (Parecer 02/2003/CEB/CNE).

Como esse serviço pode ser acessado: Informações e matrículas podem ser obtidas nas secretarias escolares das unidades municipais de ensino. Em 2020, foram oferecidas 80 turmas de creche para crianças de 0 a 3 anos de idade, sendo: 26 na zona rural em turno parcial, 36 na zona urbana, turno parcial (manhã e tarde) e 18 na zona urbana, em turno integral. Já a pré-escola ofertou 161 turmas para crianças de 4 e 5 anos de idade, sendo: 69 na zona rural turno parcial e 92 turmas na zona urbana, turno parcial (manhã e tarde). A rede pública municipal informou o número de 1.210 estudantes matriculados em creches e 2.765 estudantes matriculados na pré-escola.



Atendimento aos alunos de Educação Infantil

Onde acontece: Brinquedoteca Municipal BRINCAR

Quando acontece: de segunda a sábado, em turnos pela manhã, tarde e noite.

Como esse serviço pode ser acessado: Livre demanda: pais, cuidadores e crianças podem acessar a brinquedoteca e usufruir de brinquedos, brincadeiras e da programação oferecida no espaço. Monitores estão à disposição para orientar e facilitar o desenvolvimento das atividades, mas é indispensável a presença de um familiar ou responsável durante a atividade.

3.1.1 Papel do Agente Comunitário de Saúde na Primeira Infância

No processo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o agente comunitário de saúde (ACS) tem sido um personagem muito importante para realizar a integração dos serviços de saúde da atenção primária com a comunidade. É importante reconhecer que o processo de qualificação dos agentes deve ser permanente, associado a temas de relevância do cotidiano de atuação desses profissionais. Neste aspecto, o PIR atua para promover e fortalecer a formação de capacidades no tema de Desenvolvimento da Primeira Infância e oferece a esses profissionais a oportunidade de qualificação de serviço nos núcleos familiares em suas comunidades. Isso ocorre por meio da implementação do uso do guia de visita domiciliar, reforçando o papel educativo e informativo previsto no Guia Prático do Agente Comunitário de Saúde, elaborado pelo Ministério da Saúde.

Em Tefé, 203 ACS das áreas urbanas e rurais foram formados por meio de multiplicadores. Segue o detalhamento do perfil desse grupo de profissionais, gerado com base no questionário de entrevistas respondido por 192 participantes.

Mulheres são maioria na função de ACS, tanto na zona urbana quanto na rural.

A idade dos agentes varia entre 17 e 64 anos e a idade média dos participantes é de 35 anos.

Considerando a abrangência e a área de cobertura de domicílios, o maior quantitativo de profissionais se concentra na zona urbana do município de Tefé.

Aproximadamente 70% dos profissionais não são iniciantes no desempenho da função de ACS e apenas 29% dos participantes estão no exercício da função por período igual ou menor de 1 ano.

A modalidade de vínculo profissional predominante é o contrato temporário e, apesar da fragilidade da modalidade, pelo menos 31% dos profissionais são mantidos no quadro na função de ACS por mais de 5 anos.

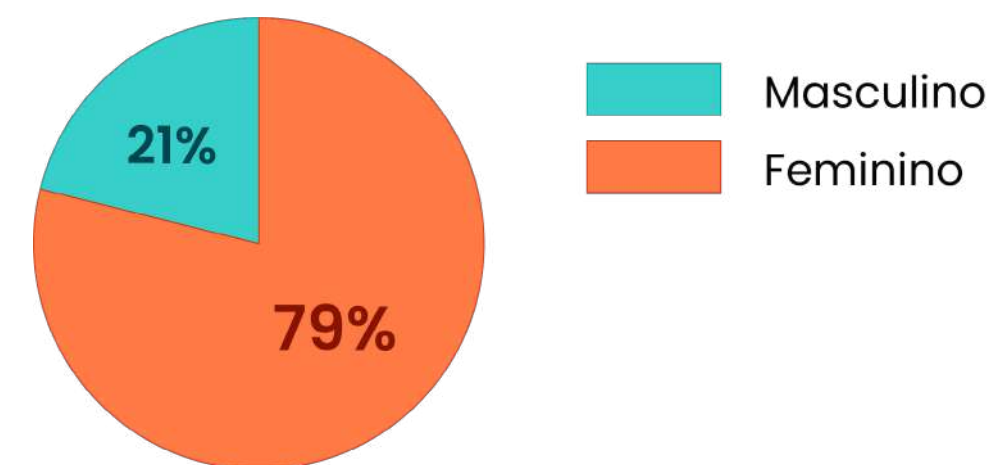
Os profissionais, em sua maioria, possuem nível médio de escolaridade, sendo que o perfil de ensino fundamental se concentra na zona rural.

A formação inicial ou continuada no tema de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) não foi oferecida para 55% dos profissionais participantes da entrevista. Essa parcela significativa dos profissionais atua como ACS na Estratégia de Saúde da Família por um período de 4 a 5 anos ou mais.

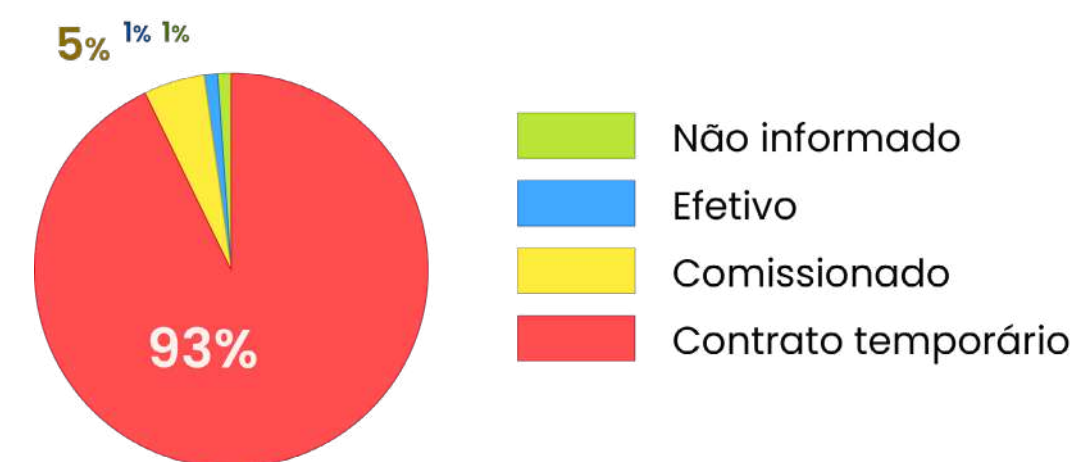
ACS - Idade média
(Considerando universo de 192 ACS)



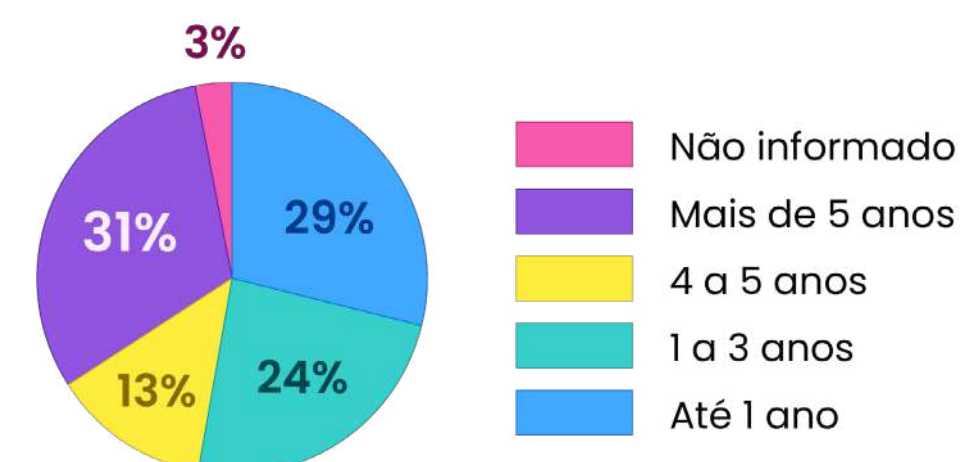
ACS - Gênero
(Considerando universo de 192 ACS)



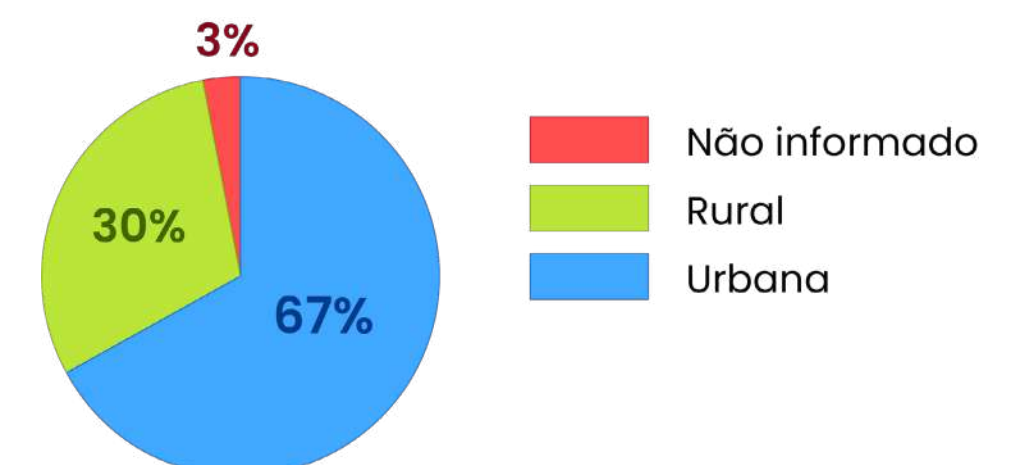
ACS - Tipo de contrato
(Considerando universo de 192 ACS)



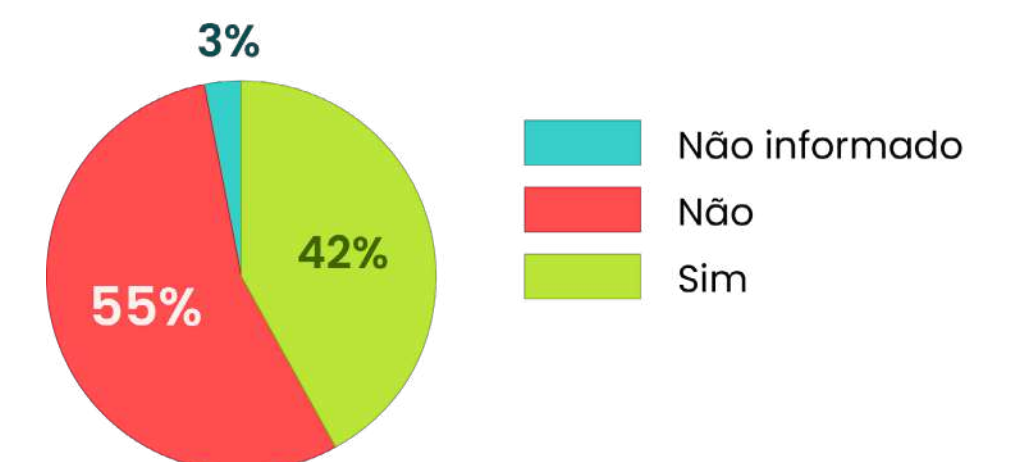
ACS - Tempo na função
(Considerando universo de 192 ACS)



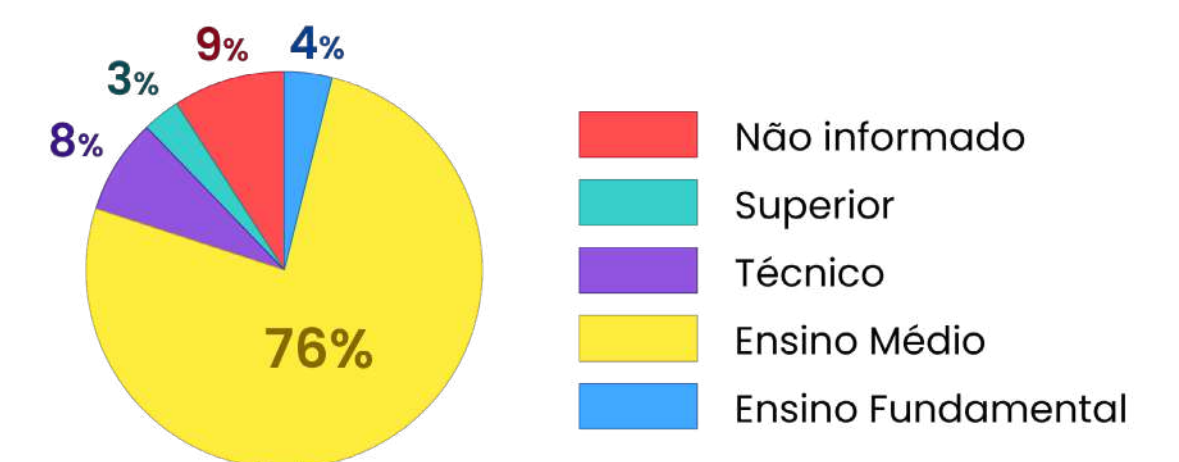
ACS - Área de atuação
(Considerando universo de 192 ACS)



ACS - Formação em DPI
(Considerando universo de 192 ACS)



ACS - Escolaridade
(Considerando universo de 192 ACS)



Navegação

1. Apresentação do projeto
 2. Contexto do município de Tefé
 - 3. Plano de implantação do PIR**
 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
 5. Avaliação da implementação do PIR
 6. Custo de implementação
 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
 8. Referências
- Agradecimentos
A Fundação Amazônia Sustentável

3.1.2 Área de abrangência do PIR

A tabela abaixo reúne o número de profissionais diretamente atuantes no PIR-Tefé na cobertura das 18 áreas de saúde na urbana e rural do município, apresenta também o número absoluto de crianças de 0 a 6 anos e o quantitativo de grávidas beneficiárias do programa.

Área de saúde	Número de Profissionais	Número de Crianças	Número de Grávidas
1	10	470	44
2	11	372	25
3	10	256	24
4	12	360	30
5	10	612	147
6	10	331	32
7	8	380	34
8	11	353	32
10	15	269	15
11	15	505	84
12	10	218	21
13	10	420	36
14	15	206	26
15	13	170	57
16	11	596	42
17	10	524	67
19	43	558	49
21	18	132	12
Totais	242	6732	777

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

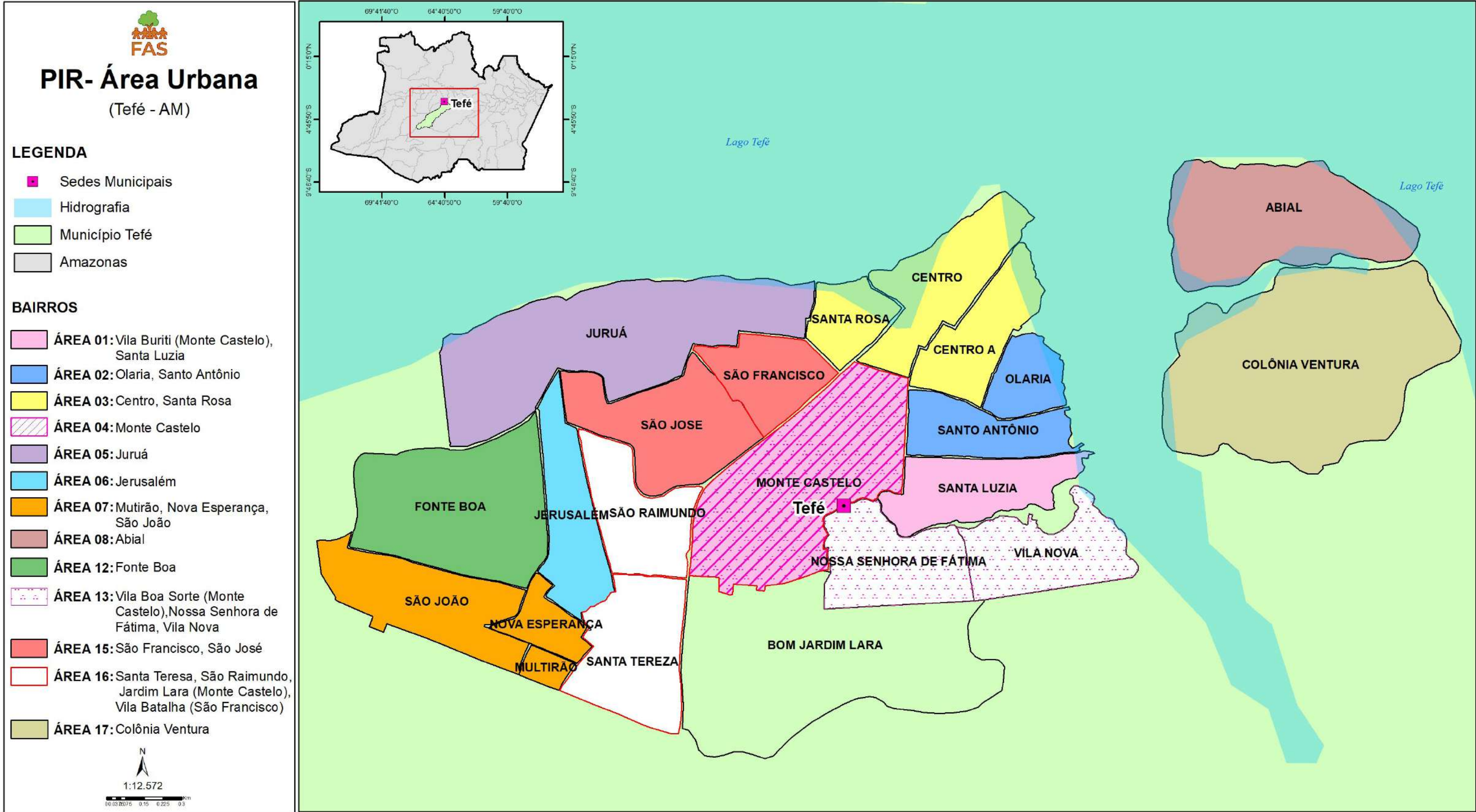
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

PIR Área Urbana (Tefé-AM)



Em destaque, a abrangência da cobertura de serviço na área urbana do município.

3.1.2 Área de abrangência do PIR

PIR Área Rural (Tefé-AM)

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

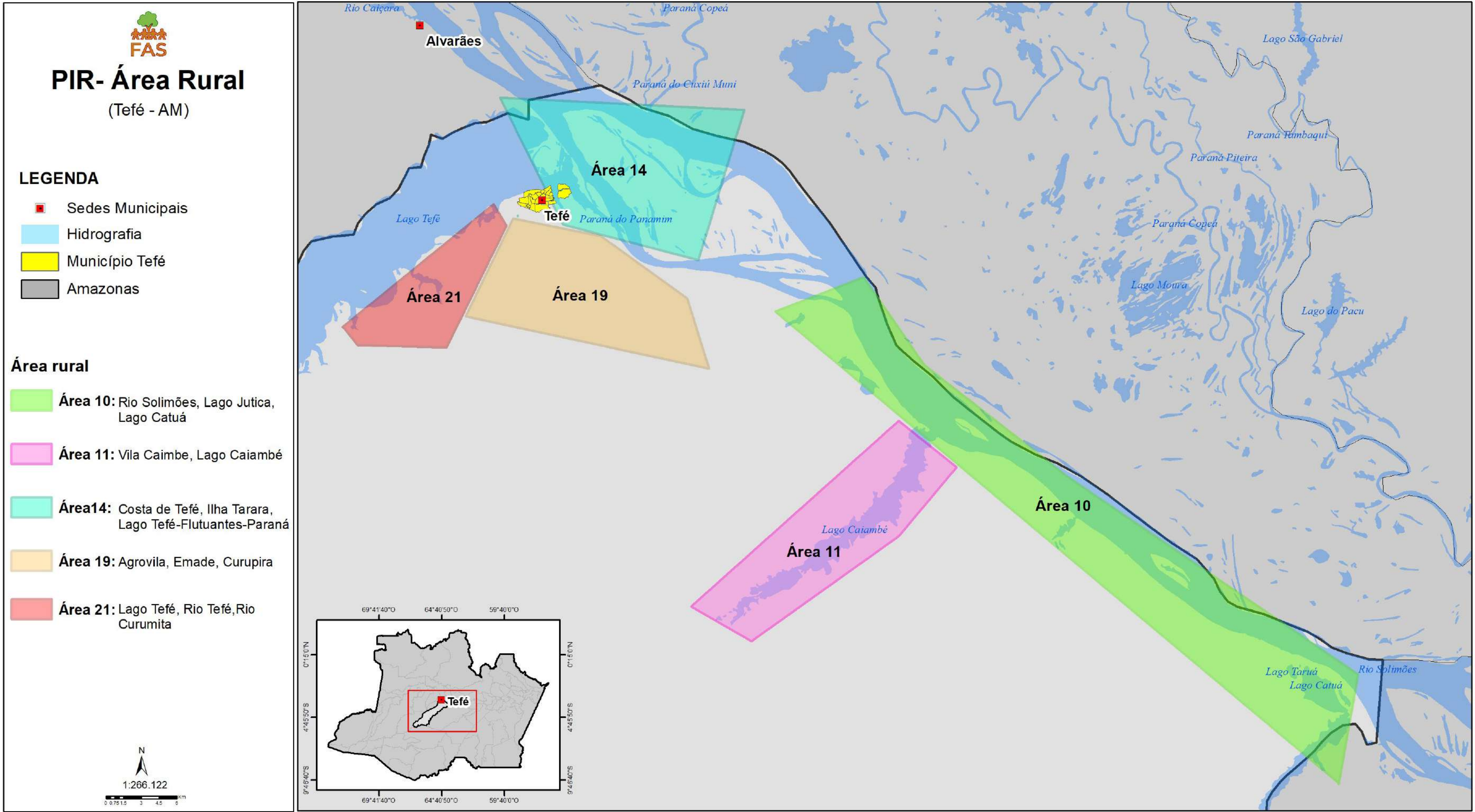
5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável



Em destaque, a abrangência da cobertura de serviço na área rural do município.

3.2 Articulação intersetorial

A constituição do Grupo Gestor do Primeira Infância (GGPIR), foi um exercício inicial de fortalecimento e integração entre setores municipais, visando articular frentes de trabalho pela infância de modo democrático e participativo, ampliando as capacidades locais. Sinergia é palavra-chave nesta etapa: a articulação intersetorial permite uma atuação em rede onde cada secretaria/ órgão envolvido apresenta sua visão e expertise, de modo que se estabelece um caráter plural e especializado em várias nuances do trabalho com a primeira infância, potencializando a efetivação das ações propostas.

Em Tefé, o GGPIR foi constituído por profissionais das secretarias municipais de saúde, educação e assistência social, técnicos indicados por gestores municipais para, em conjunto com a Fundação Amazônia Sustentável, estabelecerem as bases para implementação do

Programa Primeira Infância Ribeirinha. Tal agenda foi discutida, validada e viabilizada por esse grupo em cada uma das seguintes fases: Ciclo Formativo (Formação de Multiplicadores), Ciclo Formativo (Formação de ACS), Supervisão de ACS e Seminário Avaliativo - com participação e cooperação ativa de cada setor.

O grupo foi o canal de relacionamento da FAS com o município e ficou responsável pela mobilização das equipes locais, pela orientação para envio de dados e relatórios do avanço dos trabalhos, por pensar e adaptar a proposta de implementação do PIR, apontando alternativas frente ao cenário da COVID-19. Além disso, o GGPIR também liderou o diagnóstico relacionado à estrutura de serviços da primeira infância (ver tópico 3.1) e as recomendações para a continuidade do investimento da primeira infância em Tefé (ver tópico 7).



Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

3.3 Ciclos de formação

A capacitação em Desenvolvimento da Primeira Infância ocorre em dois ciclos formativos de 40h cada e de modo articulado entre instituições e pessoas, visando a sensibilização, o aprofundamento conceitual e a qualificação dos atores envolvidos. Baseia-se nos princípios da ética, interdisciplinaridade, participação, transversalidade, coerência, universalização, compromisso, interinstitucionalidade e no respeito às diversidades étnicas, culturais e ideológicas. Os tópicos e temas são abordados de maneira ativa e contextualizada para aprimoramento da prática de cuidados da infância.

I Ciclo

Objetivo	Destacar a importância do investimento da primeira infância. Evidenciar o cenário da Infância do Estado; apresentar o Programa Primeira Infância Ribeirinha e capacitar sobre temas relacionados ao DPI.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• A importância e os benefícios de investir na primeira infância;• Política pública do estado: Primeira Infância Amazonense (PIA);• Programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR);• Estratégia Saúde da Família (ESF);• Metodologia do Guia de Visitação Domiciliar<ul style="list-style-type: none">◊ Gestantes (pré-natal, nutrição, cartão da gestante, principais mudanças no corpo, preparação para o parto, aleitamento);◊ Crianças de 0 a 6 meses (primeiros cuidados, vínculo mamãe e bebê, higiene, amamentação, vacinação e estímulos);◊ Crianças de 7 a 11 meses (estímulos, introdução da alimentação, saúde bucal, ambiente seguro, afeto);◊ Crianças de 1 a 2 anos (estímulos, primeiros passos, fala, cantigas, contação de histórias, evitando acidentes domésticos);◊ Crianças de 3 a 4 anos (estímulos, brincar, riscar e rabiscar, autonomia da criança, controle do xixi e do cocô, alimentação saudável);◊ Crianças de 5 a 6 anos (estímulos, alimentação saudável, preparação para ir a escola, controle de verminoses, incentivo à leitura, qualidade do sono, prevenção de acidentes);• Caderneta de Saúde da Criança (foco no preenchimento e na interpretação dos dados).

II Ciclo

Objetivo	Promover continuação da formação dos profissionais em primeira infância para fortalecer os serviços direcionados ao atendimento de gestantes e de crianças de 0 a 6 anos
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• A Importância do brincar• Oficina de brinquedos• Desenvolvimento motor e socioafetivo;• Práticas em Visitação Familiar• Caderneta de Saúde da Criança (uso, preenchimento, interpretação de dados);• Estudo de caso: desenvolvimento da infância• Avaliação das formações

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável



3.3.1 Avaliação dos Ciclos Formativos (Multiplicadores)

Na visão dos multiplicadores, são 8 os pontos de maior destaque na avaliação da metodologia PIR quanto a formação em Desenvolvimento da Primeira Infância, conforme frequência de menções, classificados no infográfico:



Navegação

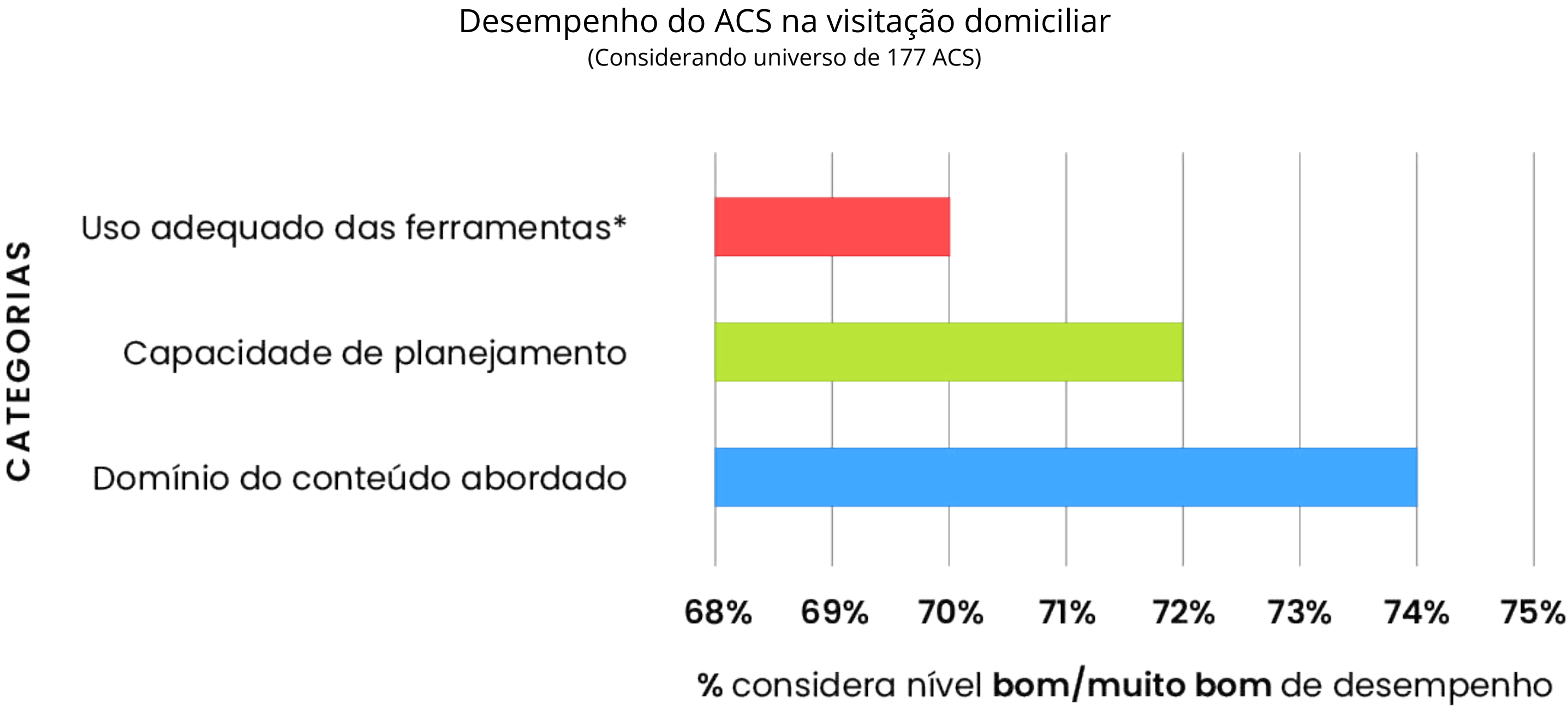
1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
- 3. Plano de implantação do PIR**
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. Avaliação da implementação do PIR

6. Custo de implementação
 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
 8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

3.4 Avaliação dos Ciclos de Supervisão

O Ciclo de Supervisão avalia a prática do ACS no domicílio (in loco). A equipe da FAS, os multiplicadores e os técnicos do GGPIR acompanham a rotina do ACS para avaliar o planejamento das visitas, a intervenção junto às famílias e/ou cuidadores e a aplicação do uso do guia e das demais ferramentas de apoio. O principal objetivo dessa etapa é alinhar metodologicamente a prática da visita domiciliar, garantindo que os quatro passos da visita sejam realizados e as famílias sejam orientadas conforme sugere o roteiro do guia PIR.

Durante a implementação do PIR em Tefé, 177 ACS foram avaliados nos ciclos de supervisão quanto ao desempenho na visita domiciliar, nas seguintes categorias: (i) capacidade de planejamento da visita, (ii) domínio de conteúdo e (iii) uso adequado das ferramentas*, em cinco níveis classificatórios: **muito ruim / ruim / regular/ bom / muito bom**. No quadro a seguir, destacamos o % de desempenho dos participantes que alcançaram os níveis: bom / muito bom, no parecer dos supervisores.



*por ferramentas, consideramos o guia de visita domiciliar, a caderneta de saúde da criança e outros recursos que apoiam a visita e a intervenção.

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

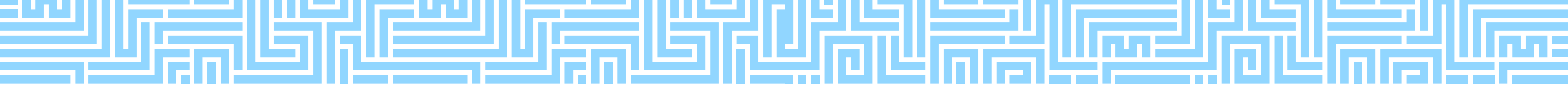
O evento ocorreu entre os dias 03 e 04 de dezembro de 2020, com carga horária total de 16h e programação adaptada em função do cenário da pandemia de Covid-19. Além disso, envolveu a participação de multiplicadores/implementadores da saúde (todas as áreas), educação e assistência social e dos visitantes (2 ACS por área de saúde) e profissionais da educação e assistência social - diretamente ligados à implementação da estratégia.

O objetivo do seminário foi avaliar a experiência da implementação do Programa Primeira Infância Ribeirinha no Município de Tefé e compartilhar boas práticas adotadas pelo município para atenção e cuidados da infância. Paralelamente às apresentações, o seminário também contou com a exposição de materiais produzidos por visitantes (brinquedos e recursos educativos) e a Exposição PIR, uma linha do tempo com fotos e marcos da implantação.

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
3. Plano de implantação do PIR
- 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé**
5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável





4.1 Boas práticas

O ACS em seu papel de educador em saúde, tem a missão de levar orientação e informação aos domicílios acompanhados pela estratégia de saúde da família (ESF) - para uma atuação focada e fortalecida, o profissional necessita ser continuamente capacitado, o que tornam indispensáveis os programas de educação continuada. Neste caso, o PIR se apresentou como estratégia fundamental para criar aptidão e competências técnicas profissionais, favorecendo o atendimento especializado e a implementação de boas práticas na abordagem de visita domiciliar. Na fala dos atores, é possível destacar algumas **boas práticas** de atendimento de crianças de 0 a 6 anos e grávidas, adotadas a partir da capacitação do programa.

A qualidade do atendimento se faz nos detalhes: pequenos ajustes de abordagem representaram a grande diferença no acolhimento e na satisfação de profissionais e beneficiários. O aprimoramento da prática é algo intencional, proposto como objetivo do programa, e foi claramente proporcionado por meio de ciclos de formação e pelo alinhamento metodológico nos ciclos de supervisão. As principais melhorias classificam em: **(i) prática de visita qualificada, (ii) orientações técnicas e informações úteis e (iii) respeito e acolhimento de necessidades específicas das famílias:**

“Durante as nossas visitas domiciliares começamos a desenvolver coisas que ainda não tínhamos feito, como: confeccionar brinquedos, brincar junto com as crianças e a participação das mães. É gratificante poder ver um sorriso no rosto das crianças, disponibilizar um brinquedo feito por mim com material reciclado e fazer o dia mais feliz para as crianças.”

– Yago, ACS

“Aprendi a conduzir as etapas da visita, prezando pelo acolhimento, aplicando as intervenções e passando segurança às famílias.”

– Jumara Queiroz, ACS

“Adotei uma postura diferente, passei a ver as crianças de forma mais humana, não só focada no cartão de vacina, peso e altura.”

– Jucicleide Pinheiro, ACS

“De boa prática, aprendi a desenvolver a visita em quatro etapas: acolhimento, intervenção, tarefa para família e conclusão, ou seja, o ciclo de uma visita de qualidade”.

– Rosilene, ACS

“O PIR me ajudou no trabalho com as crianças, também melhorou minha postura nas visitas, trouxe segurança para falar e técnicas para criações dos brinquedos e rodas de brincadeiras.”

– Jackson A. dos Santos, ACS

“Consigo hoje avaliar uma criança de forma integral, diferenciando crescimento e desenvolvimento.”

– Antônio Anaquiri, ACS

“Antes dessa capacitação, eu ficava um pouco perdida sem saber o que falar em cada visita. Agora sei interpretar os gráficos, aprendi a acompanhar o desenvolvimento da criança, orientar as gestantes. Agora pego a caderneta das crianças não apenas para verificar as vacinas e passei a explorar a caderneta e a ter um vínculo de confiança com as famílias que fazem parte desse programa.”

– Fernanda Salazar, ACS

“Após a formação, consigo chegar nas casas e dar orientações com mais segurança (...) também me surpreendi com os brinquedos que confeccionei: um carro de garrafa PET e um vai-e-vem.”

– Pedro Florenço Batista Filho, ACS

“Na minha área tem muitas famílias evangélicas, então tive que entrar na rotina dos meus comunitários e trabalhar com desenhos cristãos e histórias cristãs.”

– Sandra Gomes, ACS

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

5. Avaliação da implementação do PIR

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
3. Plano de implantação do PIR
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. **Avaliação da implementação do PIR**
6. Custo de implementação
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

Os relatos de experiências apresentados durante o **seminário** permitem relacionar: lições aprendidas, capacidades desenvolvidas e identificar desafio, visando a continuidade das ações do PIR no município. A rodada de apresentação de resultados protagonizada por coordenadores das 18 áreas de saúde e coordenadores técnicos de educação e assistência social, apontaram que a implantação do PIR, possibilitou:

- Qualificar a visita domiciliar por meio de estudo, planejamento, preparação, uso de materiais de apoio e ferramentas de trabalho das equipes da estratégia saúde da família, da educação infantil e da assistência social relacionada a programas e políticas da criança;
- Reconhecer o ACS como agente promotor de saúde no fortalecimento da estratégia de saúde da família e estimulando uma atuação intencional focada no atendimento de crianças, na captação precoce e no acompanhamento sistemático de gestantes;
- Garantir ferramentas e condições de trabalho: os ACS formados pelo PIR passaram a dispor de instrumentos básicos: balança, fita métrica, termômetro, jogos educativos e recursos didáticos para realização de visita domiciliar qualificada e fortalecimento de vínculo com as famílias;
- Promover o fortalecimento da rede de proteção e atuação intersetorial: o ACS com maior frequência/acesso aos domicílios auxilia na identificação de maus tratos, violência infantil, álcool, droga, criminalidade, abusos, crianças fora da escola e outras situações de vulnerabilidade;

- Promover ações intersetoriais efetivas: integrar as ações é um desafio a ser encarado para potencializar os serviços nas diversas esferas da gestão municipal.

As equipes envolvidas puderam se beneficiar dos resultados gerados por ações intersetoriais, a exemplo da oficina de brinquedos PIR promovida pela atuação coordenada do GGPIR:

“...a educação não sabia fazer medição antropométrica da criança, a saúde não sabia fazer o brinquedo e no compartilhamento das competências todos cresceram e saíram mais preparados”

– Ana Karla – SEMEEC

Os relatos de experiências, protagonizados por ACS e por profissionais da educação e assistência social, reafirmam dois pontos principais da aposta do PIR: **(i) profissionais capacitados e com condições de trabalho tendem a prestar um serviço de maior qualidade, (ii) a ação intersetorial fortalecida garante um pacote de serviço robusto chegando aos usuários/beneficiários** - a estratégia coopera com a eficiência da gestão e do serviço público - mais domicílios atendidos, com maior regularidade - resultam numa infância integralmente assistida e cuidada.

“A intersetorialidade não é brinquedo de encaixe, não é óbvio, é mais para um labirinto onde temos que descobrir os caminhos. Requer esforço das partes para fazer acontecer, mas uma vez esse fluxo estabelecido, é garantia de um trabalho robusto.”

– Verônica – Assistente Social

Na visão de gestores públicos, **a construção de capacidades técnicas locais** é o grande legado do PIR em Tefé - as equipes de saúde, educação e assistência social foram capacitadas, envolvidas e estimuladas para liderança e autonomia na condução de seus processos, desenvolvendo condições para garantir a continuidade do trabalho.

“O PIR foi uma resposta ao anseio da gestão municipal de saúde quanto à educação permanente para qualificação de profissionais de saúde em todos os níveis. A parceria com a FAS possibilitou o desenvolvimento de capacidades profissionais locais e impulsionou a qualidade do atendimento de crianças, gestantes e famílias por toda Tefé.”

– Maria Adriana Moreira – SEMSA

“Já tínhamos um trabalho na primeira infância porém era um trabalho fragmentado, onde todos os outros parceiros desenvolviam de forma segregada. Hoje, a gente tem uma integração das equipes, hoje, a gente trabalha em parceria, em apoio com a Assistência Social, em apoio com Educação, tudo pensando na primeira infância.”

– Thayana Miranda – SEMSA

“O programa tem fortalecido as ações e as políticas públicas da infância que a SEMASC já desenvolvia, agora temos a oportunidade de contribuir com as secretarias de saúde e educação, de fortalecer as redes de serviço, isso é de grande relevância para nosso município.”

– Ronaldo Barroso Salvador – SEMASC

“Tive o privilégio de acompanhar desde os primeiros momentos a articulação para implantação do PIR e considero que o grande destaque da iniciativa foi integrar ações desenvolvidas por vários atores no município com foco na infância (...) alguns pontos de atenção no serviço da educação, saúde e assistência foram destacados e as equipes puderam ajustar e garantir a melhoria da oferta.”

– Maurilandi Ramos Gualberto – SEMEEC

6. Custo de implementação

A tabela apresenta **referências de valores** para implantação do PIR em escala municipal, considerando o envolvimento de 100 participantes (20 multiplicadores e 80 ACS).

Custos logísticos para realização dos ciclos de supervisão em zona rural (como por ex.: locação de embarcação e combustível) não foram especificados em função das variações de distância, condição de acesso e estrutura em cada localidade - serão calculados em acordo com a equipe local;

Custos de transporte para deslocamento no município (suporte aos ciclos de formação e supervisão) - serão calculados em acordo com a equipe local;

Custos de alimentação de participantes durante os Ciclos de Formação, Supervisão e Seminário - serão calculados em acordo com a equipe local;

A aquisição de materiais dos KITS, confecção de itens promocionais e serviços de impressão, bem como eventuais custos logísticos para envio, são de responsabilidade do município; a assessoria técnica apresentará o detalhamento dos itens;

**O valor de passagens aéreas refere-se ao custo médio de valor de passagem, considerando os municípios com oferta de voo comercial. Não foram calculados custos médios de passagem fluvial.*

Navegação

- 1. Apresentação do projeto
- 2. Contexto do município de Tefé
- 3. Plano de implantação do PIR
- 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
- 5. Avaliação da implementação do PIR

- 6. **Custo de implementação**
- 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
- 8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MATERIAL PROMOCIONAL DO PROJETO			R\$ 20.500,00
Blusa	100	R\$ 28,00	R\$ 2.800,00
Boné	100	R\$ 18,00	R\$ 1.800,00
Bag	100	R\$ 19,00	R\$ 1.900,00
Vídeo (registro das etapas de implantação do projeto)	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
MATERIAIS e RECURSOS - I Ciclo Formativo			R\$ 134.850,00
Guia de visitação Domiciliar PIR (impressão)	100	R\$ 23,50	R\$ 2.350,00
Bloco de anotações PIR (impressão)	100	R\$ 18,00	R\$ 1.800,00
KIT PIR (visitação): balança, aparelho de pressão, termômetro, fita métrica.	100	R\$ 700,00	R\$ 70.000,00
KIT PIR (educativo): papel A4 colorido, papel cartão, cola, tesoura, lápis de cor, pincéis atômicos, fitas adesivas coloridas, E.V.A., jogos educacionais.	100	R\$ 600,00	R\$ 60.000,00
Kit de amamentação (treinamento)	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
MATERIAIS e RECURSOS - II Ciclo Formativo			R\$ 40.000,00
KIT PIR (oficina de brinquedo)	100	R\$ 400,00	R\$ 40.000,00
SEMINÁRIO AVALIATIVO			R\$ 3.260,00
Impressão de certificados	100	R\$ 12,00	R\$ 1.200,00
Impressão de faixa/banner	2	R\$ 80,00	R\$ 160,00
Impressão de painéis fotográficos	20	R\$ 95,00	R\$ 1.900,00
ASSESSORIA TÉCNICA E TREINAMENTO			R\$ 71.600,00
Assessoria Técnica (40h mensais)	12	R\$ 4.800,00	R\$ 57.600,00
Passagens aéreas* (trecho ida e volta)	8	R\$ 1.100,00	R\$ 8.800,00
Diárias para hospedagem e alimentação (ciclos de formação, supervisão e seminário)	40	R\$ 130,00	R\$ 5.200,00
TOTAL GERAL			R\$ 270.210,00

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

O Grupo Gestor da Primeira Infância (GGPIR), visando o fortalecimento do investimento na primeira infância, apresenta algumas recomendações para a continuidade e o fortalecimento no avanço do Programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR), por meio de ações a serem desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência social, garantindo o desenvolvimento integral de meninos e meninas e assistência a gestantes em Tefé.

Os esforços devem se concentrar na (i) continuidade da **visitação domiciliar** com aplicação do **guia de visita**ção e das metodologias do PIR pelos ACS e assistência às gestantes e crianças de 0 a 6 anos cadastradas no PIR; (ii) continuidade da **supervisão das visitas domiciliares** dos ACS por enfermeiros responsáveis pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em cada UBS; (iii) promoção de **formação continuada para ACS** com foco em DPI, para aprimoramento da prática de visita

Navegação

1. Apresentação do projeto
 2. Contexto do município de Tefé
 3. Plano de implantação do PIR
 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
 5. Avaliação da implementação do PIR
 6. Custo de implementação
 7. **Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé**
 8. Referências
- Agradecimentos
A Fundação Amazônia Sustentável



7.1 Ações específicas a serem desenvolvidas em cada área



SAÚDE

- Promover oficinas de autocuidado com grávidas e grupo de escuta com as famílias de forma sistemática em UBS da zona urbana e rural;
- Fortalecer ações do Agosto Dourado, mobilizando campanha informativa sobre o aleitamento materno e seus benefícios;
- Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) na educação infantil, oferecendo cobertura integral a creche e pré-escola da rede municipal de ensino, envolvendo e capacitando famílias e comunidades escolares.



EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA

- Ampliar, conforme demanda, o número de centros de educação infantil em conformidade com os Parâmetros Curriculares da Educação Infantil (MEC), visando garantir a cobertura universal de oferta para crianças de 0 a 6 anos de idade;
- Promover a formação continuada em Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) para profissionais da Educação Infantil, com base nos temas/metodologias propostos pelo Primeira Infância Ribeirinha;
- Garantir a oferta de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais nas escolas de educação infantil;
- Promover a criação de bibliotecas, brinquedotecas e espaços culturais para incentivo à leitura, música, dança e teatro para crianças da educação infantil;
- Garantir a oferta da alimentação escolar de qualidade e o transporte escolar seguro nas escolas de educação infantil;
- Manter ativa a ação de retirada de Registro de Nascimento e CPF de crianças matriculadas na rede, em parceria com Serviço de Atendimento ao Cidadão (SACI);
- Garantir a criação de pelo menos uma equipe multidisciplinar itinerante, formada por psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo e técnico de enfermagem para atendimento sistemático nas escolas de educação infantil - para atendimento especializado dos estudantes matriculados em ambiente escolar.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Promover grupos de gestantes nos Centros de Referência de Assistência Social -CRAS acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família - PAIF, em parceria com o Programa Criança Feliz e com o Centro de Convivência Municipal da Família - CCMF;
- Ofertar, conforme demanda e por meio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), vagas para grupos de crianças de 0 a 6 anos de idade serem acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- Ofertar a 100% das gestantes em situação de vulnerabilidade de renda o benefício da Assistência Social por nascimento e um kit enxoval para a criança;
- Qualificar a rede de serviços de acolhimento por meio da criação de famílias acolhedoras, em razão das especificidades da primeira infância e de recomendações das Diretrizes Internacionais para o Cuidado de Crianças Privadas de Cuidados Parentais, acerca do atendimento de crianças de até 3 anos de idade afastadas do convívio familiar;
- Incluir a Semana do Bebê no calendário oficial do município e promover ações educativas, informativas e culturais sobre o tema;
- Promover a educação continuada de agentes comunitários de saúde, visitantes e integrantes da Rede de Proteção à Criança.

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
3. Plano de implantação do PIR
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. Avaliação da implementação do PIR

6. Custo de implementação
- 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé**
8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável

9. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do agente comunitário de saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FAS. **Primeira Infância Ribeirinha - PIR**: Guia de Visitação Domiciliar, 2º. ed. Manaus, 2019.

UNICEF. **Guia para elaboração de Planos Municipais da Primeira Infância** / Rede Nacional de Primeira Infância. Salvador, 2011.

Navegação

1. Apresentação do projeto
2. Contexto do município de Tefé
3. Plano de implantação do PIR
4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação
7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
- 8. Referências**
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável



Agradecimentos

O PIR AGRADECE O ENVOLVIMENTO DE CADA PROFISSIONAL NO DESAFIO DE FORTALECER A PRIMEIRA INFÂNCIA DE TEFÉ.

GGPIR

ELAYNE KARLA DO NASCIMENTO MATOS

ELIZETE SOUZA DE AZEVEDO

MARLY DA SILVA OLIVEIRA

RENATA FIGUEIRÓ

SHIRLEY DA SILVA TAVARES

VANESSA GONZAGA SALGADO

GESTORES MUNICIPAIS

MARIA ADRIANA MOREIRA

MAURILANDI RAMOS GUALBERTO

NORMANDO BESSA DE SÁ

RONALDO BARROSO SALVADOR

THAYANA OLIVEIRA MIRANDA

ACS E MULTIPLICADORES

ADELINA DOS SANTOS MONTEIRO

ADENILDES ALVES ANDRADE

ADENILSON DA SILVA CORDEIRO

ADNNAY DA CRUZ BASTOS

ADRIANA DE OLIVEIRA LEMOS

ADRIANO ARAÚJO FERNANDES

ADRIENE ARAÚJO FERNANDES

AKSSAQUEREM SEVALHO DE MENEZES

ALCEMIRA IMACULADA GOMES DE ALENCAR

ALDENIZA MENDONÇA TORRES

ALESSANDRA RODRIGUES CARVALHO

ALESSANDRO DE CASTRO DA SILVA

ALEXSANDRO SILVA DOS SANTOS

ALIANES MARICAUA DOS SANTOS

AMANDA GRASIELE REIS CAXEIXA

ANA BEATRIZ DOS SANTOS CARDOSO

ANA CARLA BATISTA DA SILVA

ANDENA BARROSO PEREIRA

ANDREA DA COSTA PINHEIRO

ANDREA MARIA NUNES GOMES

ANDREZA D ´ AVILA FERREIRA MARINHO

ANDRIELE VALENTIM DA COSTA

ANGEL LOPES CABADO NETO

ANTÔNIA ROSILENE DE ALMEIDA PENHA

ANTÔNIO ANAQUIRI GOMES

ANTÔNIO CARLOS ALVES BENICIO

ANTÔNIO JOSÉ BEZERRA GOMES

ARENILZO DA SILVA BATISTA

BRUNA DA SILVA PEREIRA

BRUNO HENRIQUE FIGUEIREDO CORTEZÃO

CAMILA SARDINHA DE AMORIM

CAMILLA OLIVEIRA DOS SANTOS

CARLOS CESAR AGUIAR DE FREITAS

CÁSSIA RODRIGUES DE SOUZA

CÁSSIO QUEIROZ DE SOUZA

CELIANE PEDROSA DA SILVA

CIRLENE PINHEIRO DA SILVA

CLAUDERMIR NUNES DE OLIVEIRA

CRISTINA SANTANA LOPES

DAIANA CASTRO DE ALBUQUERQUE BARBOSA

DAIGLIENNE RAMOS DE FREITAS

DALVA RODRIGUES NASCIMENTO

DANDARA LIMA EVANGELISTA

DANIEL DE ALBUQUERQUE GOMES

DANIEL DO NASCIMENTO PINHEIRO

DANIELE VALE DA SILVA

DAVI ZURRA DE OLIVEIRA

DAYSE REIS PANTOJA

DÉBORA MARINS SALES

DEINIS DA SILVA LACERDA

DENISE CASTRO RODRIGUES

DEUVANDIR MAIA LOPES

DEYSE CARINE ARRUDA GONÇALVES

DIANE RIBEIRO DO NASCIMENTO

DIEGO FEITOSA BENJAMIM

DILCE NEVES DE SOUZA

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

Agradecimentos

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

DILSILENE FERREIRA DOS SANTOS

DUCICLEIDE BRAGA COBOS

ÉDER GOMES DE ALENCAR

EDGLEI DOS REIS ROCHA

EDILENE DA COSTA DEL REI

EDITH ALMEIDA DOS SANTOS

ELENICE DE LIMA LOPES

ELIANE PANTOJA DE ARAÚJO

ELIEZER DE SOUZA RIBEIRO

ELIEZER FERREIRA ALEIXO

ELISONEIDE PADILHA DOS SANTOS

ELIZIA DE SOUZA BARBOSA

ELOÍZA DE SOUZA RODRIGUES

ELSHIRLEY CHAVES DO CARMO

ELZILANE VIEIRA MARTINS

EMILIANA LIMA DA SILVA

EMILLY MOREIRA PANTOJA

ENOK SOARES BACELAR

ERICA DE ANDRADE RODRIGUES

ERIKA CASTRO DA SILVA

ETEVALDO PADILHA DOS SANTOS

EUDIA CARDOSO ANDRADE

EURIDES GONÇALVES RIBEIRO

EVENILSON ALBUQUERQUE DA SILVA

EZUILA PEREIRA DA SILVA REMÉDIOS

FABÍOLA DA ROCHA AURÉLIO

FERNANDA BARBOSA SALAZAR

FRANCINEIDE DE CASTRO MACIEL

FRANCINILDES MARTINS DE SOUZA

FRANCINILDES RAFAEL DA SILVA

FRANCINILZA VIEIRA ZURRA

FRANCISCA BIANCA VALE PINHEIRO

FRANCISCA SOELY VALE PINHEIRO

FRANCISCO DE JESUS SILVA DIAS

FRANCISCO GERLANO SILVA MARINHO

FRANCISCO GILTON E SILVA

FRANCIVALDO DO CARMO BATISTA

FRANS RODRIGUES MORAES

GECIMAR ARAÚJO DA SILVA

GEIMISSON DE AMORIM GIL

GEISIANE DA SILVA MACEDO

GELZA MARIA DA SILVA

GESIMAR ARAÚJO DA SILVA

GEYA RABELO ABREU

GISELE FERNANDES PINTO

GISELLE BARROS BATALHA

GLEICIMARA DA SILVA MARQUES

GLEISIANE SEVALHO DA SILVA

GRACIANE LEMOS LOPES

HILDA DA SILVA MORAES

HOZANA NOGUEIRA BARROS

IEZA PINHEIRO DA ROCHA

IRIS DIMAS RODRIGUES

IVANEIDE DA SILVA VELAME

IVANETE MARTINS DOS SANTOS

IVANILDE ARAÚJO DE SOUZA

IZABELA LIRA DOS REIS

IZAURO FREITAS CARVALHO

JACIARA DAMASCENO BARÃO

JACKSON AMANCIO DOS SANTOS

JANAINA GAMA RAMIRO

JANETE SANTOS DA SILVA ARAGÃO

JENIMAR DA SILVA PAZ

JESSÉ DANIEL OLIVEIRA

JESSICA BIANCA RAMIRES APARÍCIO

JHONALITON DE FREITAS DA SILVA

JOÃO LEANDRO DA SILVA

JOÃO PAULO BARRETO DE ALENCAR

JOÃO SOUZA DE OLIVEIRA

JOCIRLEY DE BRITO BATALHA

JOEL DE FÁTIMO CHAGAS DOS SANTOS

JOELMA CECÍLIA BARCELAR

JOELMA FREITAS DA SILVA

JOELMA GAMA DA SILVA

JOSÉ GERALDO NETO

JOSIANE ALFAIA DA SILVA

JOSIANE MENDES SILVA

JOSINEI ANDRADE DOS SANTOS

JOSUÉ DA CRUZ DIAS

JOYCE KAROLYNE R. DE OLIVEIRA

JUCICLÉIA DOS SANTOS NOGUEIRA

JUCICLEIDE DA COSTA PINHEIRO

JÚLIA DE ARAÚJO BRUNO

JÚLIA MATIAS DA SILVA

Agradecimentos

JULIANA DE OLIVEIRA CORREA	LUCIANE ALVES MENDONÇA	MARIA DIANA FERNANDES MORAES	MARISÔNIA ALVES
JULIANA PONTES DA SILVA	LUCIANE DELFINO BRUNO	MARIA DIVINA BATISTA DA SILVA	MARLY GOMES ARANTES
JUMARA DA SILVA QUEIROZ	LUCIANNA MARTINS PEREIRA	MARIA FRANCISCA DE SOUZA PEDROZA	MARTHA MASULLO CALDAS
KAMILLY EDUARDA FRAZÃO LOPES	LUCIANO DE PAIVA LIMA	MARIA GEIZA RAMOS SOUZA MOURA	MAYANA BARBOSA DA SILVA QUEIROZ
KARLA LIMA MARINHO	LUCICLÉIA FERREIRA DA SILVA	MARIA GELIMAR RIBEIRO DA SILVA	MAYARA VALE DO NASCIMENTO
KASSIANA DE OLIVEIRA FREITAS	LUCILANE DA SILVA RETTO	MARIA IDELINA PEREIRA DA SILVA	MEIRIJANE RODRIGUES TORRES
KELLY PEREIRA	LUCILENE DO NASCIMENTO CELESTINO	MARIA IDINALVA PONTES DE ARAÚJO	MICHELLE APARÍCIO DOS SANTOS
KELLY STEFANY SOUZA LEGNAGHI	LUCIMAR SANTIAGO DE BARROS	MARIA ILDANIRA BELÉM	MILSON FERREIRA CARDOSO
KEROLEM CHAVES PINHEIRO	LUCY DA SILVA SOUZA	MARIA IONE DA ROCHA CARVALHO	NAIDELENE ALMEIDA SALES
KÊSIA DA MATA BATALHA	LUIS JUSTINO DE OLIVEIRA JUNIOR	MARIA JOSEFA MORAES DOS SANTOS	NAISSA DA SILVA MELO
KEULLYN SOUZA ARTIAGO DA SILVA	LUZIANE MENDONÇA SOTERO	MARIA LOURDES RODRIGUES BEZERRA	NARACY SANTANA RODRIGUES
KÉZIA ALBUQUERQUE DA SILVA	MAKELANE LEMOS DO NASCIMENTO DIAS	MARIA ROSELY DUARTE DE SOUZA	NATANAEL RODRIGUES DE AZEVEDO
LAISLENE DOS SANTOS PINTO DE MARQUES	MARCIA BARBOSA DE AZEVEDO	MARIA SOLANGE BALIEIRO DA COSTA	NAYANDRA POLLYANA TORRES DE LIMA
LARISSA DE SOUZA MATOS	MÁRCIA NASCIMENTO DA CRUZ	MARIA SONHA PEREIRA BARROS	NEILTON DA SILVA CORREA
LARISSA MARJORIE NERY	MARCOS FERREIRA MORAIS	MARIA TERESA NUNES MAGALHÃES	NELY PEREIRA DA SILVA
LEIDIANE MEIRELES DE CARVALHO	MARIA ANGELA DA SILVA PINHEIRO	MARIA VALDIVINA	NILCE ALVES RODRIGUES
LEVY MENDONÇA SEVALHO	MARIA ANGELINA DA SILVA MONTEIRO	MARIGREICE DE SOUZA SANTOS	NIRLEANE DA SILVA LIMA
LIDIANA CORDEIRO DIAS	MARIA ARRUDA DA SILVA	MARILANGE CASTRO DULTRA	NOEMI DE LIMA NOGUEIRA
LUANA DA SILVA	MARIA AUXILIADORA LIMA DE SOUZA	MARILENA PINHEIRO GURGEL	ODÉIA DE CASTRO FELÍCIO
LUCAS COBOS DA SILVA	MARIA DA CONCEIÇÃO VIANA ARAÚJO	MARINETE DE ARAÚJO MARQUES	ORY SOUZA DE CASTRO
LUCAS LEÃO CALDEIRA	MARIA DE NAZARÉ LIMA TAVARES	MARINILCE BATISTA DA SILVA	OSINEY ANDRADE MARICAUÁ

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

Agradecimentos

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

OZINEI RODRIGUES DA SILVA

PATRÍCIA MENDONÇA DE SOUZA

PAULA DAIANE PEREIRA MOTA

PEDRO FLORÊNCIO BATISTA FILHO

QUÊNIA VALENTIM BARBOSA

RAFAELA DOS SANTOS GONÇALVES

RAICIENE COSTA MEIRELES

RAIMUNDA COELHO GONÇALVES

RAIMUNDA JAILA BALIEIRO DE LIMA

RAIMUNDA NONATA S. BRAGA

RAIMUNDA RAMOS DA SILVA

RAIMUNDINHO FEITOSA PEREIRA

RAIMUNDO DOS SANTOS ANAQUIRI

RAIMUNDO NAZEREO LEOCÁDIO DE MORAES

RAIMUNDO NONATO TENASAL BARROSO

RAIMUNDO SOARES PEREIRA

RAQUEL DE LIMA PEDROSA

RAYLA KELLY SANTANA RODRIGUES

RENATA RIBEIRO DE OLIVEIRA

RENATO SANTIAGO DE BARROS

RODRIGO CUNHA LOPES

ROMILDA DE ARAÚJO MARQUES

ROSALIN DA SILVA ZURRA

ROSANE LIMA DE MOURA

ROSANGELA CORDEIRO ARAÚJO

ROSÂNGELA CORREA TORGAS

ROSIELE DA SILVA COELHO

ROSILENE DA SILVA VASQUES

ROSILENE MONTEIRO GAMA

ROSIMAR SOUSA DOS SANTOS

ROSIVANE LIMA CORREA

ROZINETE DE OLIVEIRA BARROS

SÂMIA MARIA T. DE OLIVEIRA

SANAY ALMEIDA DE LIMA

SANDRA DOS SANTOS GOMES

SANDRIANY COSTA VIEIRA

SANDRIELY OLIVEIRA MORAES

SARA DOS SANTOS FRANCO

SEBASTIANA FERREIRA NOGUEIRA

SEBASTIÃO CAVALCANTE DE OLIVEIRA

SELCIMAR CORDEIRO MEIRELES

SICIONE CORREIA DOS SANTOS

SILVANA CAVALCANTE GOMES

SILVANA DA C. VIEIRA

SILVANE DE ARAÚJO SILVA

SILVIA CRISTINA DA SILVA RAMOS

SILVIA FELÍCIO DA SILVA

SIMÃO SILVA DE CASTRO

SINARA DA SILVA MOREIRA

SINILEUZA FERREIRA BACELAR

SIRLANE MIRANDA DA SILVA

STEFANY GABRIELE AZEVEDO DA COSTA

SUELEM GOMES VASCONCELOS

TALITHA DE OLIVEIRA MIRANDA

TATIANE MACHADO DA SILVA

TATIANE MEIRELLES DE ASSIS

TELMA GONÇALVES DE OLIVEIRA

TEREZA DE LIMA LEANDRO OLIVEIRA

THAIS CARDENES BARRETO

THAIS CRISTIELE DOS SANTOS CORREA

TIANA DE JESUS GAMA TORRES

VALCINETE NASCIMENTO DE OLIVEIRA

VALDENIZA FERREIRA DA SILVA

VALDERLANE DE SOUZA CARVALHO

VALDIRENY DUARTE RAMOS

VANDERLICE RAMOS DE OLIVEIRA

VANESSA ARAGÃO DA SILVA

VANESSA NOGUEIRA BARROS

VERÔNICA VIVIANE AMORIM NERY

VILCILETE RODRIGUES DA SILVA

VITÓRIA BORCHARTT

WILDIVAN SILVA DE LIMA

WILLIAN MENEZES DE ANDRADE

YAGO ODORICO RAMOS

ZELDA GERMANO FARIAS

ZENILDE BATISTA CARVALHO

A Fundação Amazônia Sustentável

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR

6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

Criada em 2008, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização não governamental e sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS trabalha para garantir direitos de populações tradicionais por meio de projetos produtivos de base sustentável e de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A Fundação foi criada a partir de uma parceria entre diversas instituições, entre elas a Petrobras. Vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as ações abrangem as escalas global, amazônica e local, focando nos seguintes eixos: saúde, educação e cidadania, empoderamento comunitário, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A missão da FAS é contribuir para a conservação ambiental da Amazônia, valorizando a floresta em pé e o bem-estar de comunidades ribeirinhas, com implementação e disseminação de conhecimentos que visem o desenvolvimento sustentável. A Fundação Amazônia Sustentável tem o objetivo de se transformar em uma referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.

Visão

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e do fortalecimento de parcerias.

Missão

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável.

Confira os programas da FAS

Programa de Gestão e Transparência (PGT)	Por meio de mecanismos e instâncias de gestão, o PGT atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.
Programa Floresta em Pé (PFP)	O PFP está focado em quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.
Programa Saúde na Floresta (PSF)	Resultado de ações da Aliança Covid Amazonas, o PSF qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.
Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)	Os trabalhos do PES são voltados à formação de crianças e adolescentes, garantindo oportunidades para uma educação mais inclusiva e de qualidade.
Programa de Soluções Inovadoras (PSI)	Com base em tecnologias sociais e soluções para a sustentabilidade desenvolve-se o PSI, cujos trabalhos focam em parcerias técnicas em PD&I.

Linha do tempo



2008

- Instituição da Fas
- Início da parceria com o Bradesco
- Parceria com a rede Marriott de hotéis com o projeto técnico REDD+
- Elaboração do 1o. Planejamento Estratégico da FAS em parceria com a Bain&Company



2010

- Parceria com a Samsung para a construção do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade na Área de Proteção Ambiental (APA) Rio Negro
- Parceria com o Fundo Amazônia para apoio ao Bolsa Floresta Renda e Associação



2012

- Expansão da parceria com a Coca-Cola para ações na RDS Rio Negro
- Parceria com o Grupo Abril para ações de educação na RDS Juma
- Definição de mecanismos de controle e execução operacional em parceria com a Bain&Company



2014

- FAS participa em diversos eventos da Conferência das Partes (COP20) em Lima (Peru)
- FAS lança a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia (SDSN-Amazônia)



2016

- Novo aporte de recursos do Fundo Amazônia
- Parceria com a SAP para o empreendedorismo ribeirinho



2018

- Celebração dos 10 anos da FAS

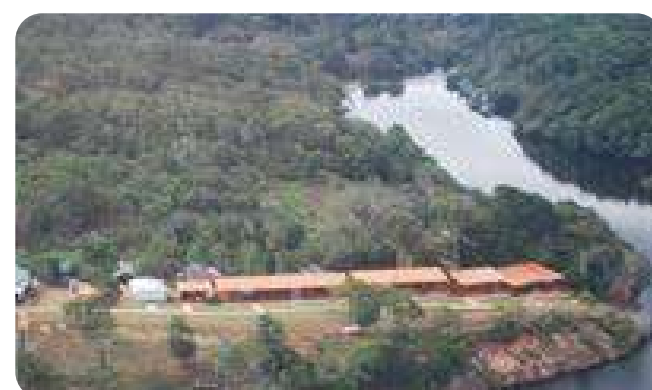


2020

- FAS lidera ações de enfrentamento ao novo Coronavírus criando uma aliança formada por 112 instituições

2009

- Ingresso da Coca-Cola como mantenedora e contribuinte do fundo permanente da FAS



2011

- Parceria com o Google para o Amazon Street View em comunidades ribeirinhas da Amazônia
- Pesquisa de opinião e satisfação Action
- Revisão do Modelo de Negócios da FAS em parceria com a Bain&Company



2013

- Início do primeiro projeto com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad)
- Parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no projeto de Empreendedorismo Ribeirinho



2015

- Realização da primeira Virada Sustentável em Manaus envolvendo mais de 8 mil pessoas
- Incubação do Impact Hub na sede da FAS
- Pesquisa de opinião e satisfação Action



2017

- Lançamento do edital Floresta em Pé
- Elaboração do Planejamento Estratégico 2018-2030 em parceria com a Bain&Company



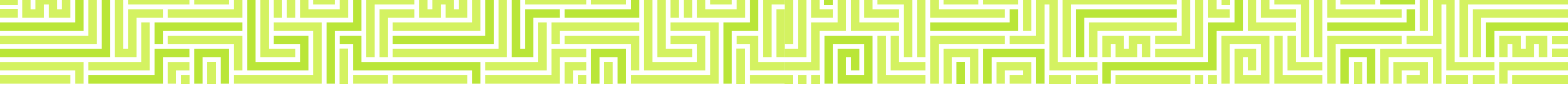
2019

- Primeiro curso superior em uma Unidade de Conservação e Sustentabilidade
- FAS recebe Prêmio UNESCO
- Pesquisa de opinião e satisfação Action



Navegação

1. Apresentação do projeto
 2. Contexto do município de Tefé
 3. Plano de implantação do PIR
 4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé
 5. Avaliação da implementação do PIR
 6. Custo de implementação
 7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé
 8. Referências
- Agradecimentos
- A Fundação Amazônia Sustentável**



Quem está conosco?

A FAS tem uma cultura de parceria com associações de moradores, organizações da sociedade civil, empresas do setor privado e governos. Conheça alguns dos nossos parceiros ou acesse nosso site para conhecer todos.

Navegação

1. Apresentação do projeto

2. Contexto do município de Tefé

3. Plano de implantação do PIR

4. Seminário Avaliativo: A Implantação Municipal do Primeira Infância em Tefé

5. Avaliação da implementação do PIR
6. Custo de implementação

7. Recomendações para a continuidade do investimento da Primeira Infância em Tefé

8. Referências

Agradecimentos

A Fundação Amazônia Sustentável

Instituidor e Mantenedor Master



Instituidor e Cooperação Estratégica



Mantenedor



Mantenedor do Programa de Educação da FAS



Mantenedor do Programa de Educação da FAS

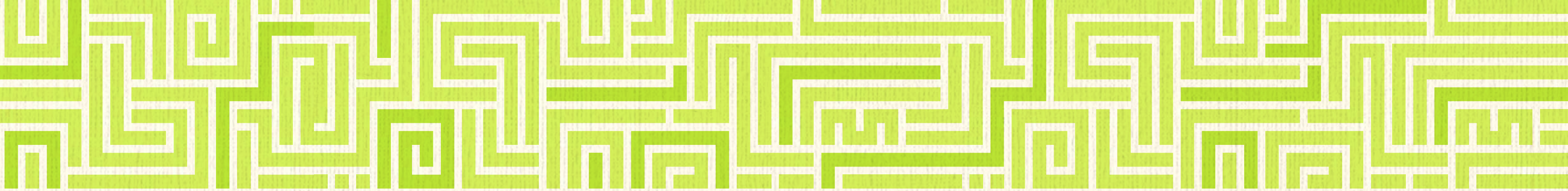


Mantenedor do Programa de Educação da FAS



Mantenedor do Programa de Geração de Renda da FAS





MANAUS / AMAZONAS

Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69055 660 | (92) 4009-8900 / 0800 722-6459

SÃO PAULO / SÃO PAULO

Rua Cláudio Soares, 72, Edifício Ahead - sala 1109, Pinheiros | CEP 05422-030 | (11) 4506-2900

contato@fas-amazonas.org – fas-amazonia.org

Youtube: FasAmazonia



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMSA



Secretaria de
Saúde

